

Lindberg conta também com alguns professores

Um dos primeiros colocados na preferência do eleitorado, desde o início da campanha, o candidato a senador pelo PMDB, Lindberg Cury, recebeu o apoio de um grupo de treze professores da rede de ensino oficial, que o considera a pessoa mais capacitada para defender os direitos dos brasilienses na Constituinte. O grupo de professores teceu uma série de críticas ao também candidato a senador pelo PMDB, Meira Filho, que para eles "sempre utilizou o rádio para jogar a população contra a nossa categoria".

Para Francisca Juliana, professora da Ceilândia e uma das mais entusiasmadas pela candidatura de

Lindberg, "Meira Filho não perde uma oportunidade para denegrir a imagem da categoria de professores". Citou como exemplo a recente greve que deflagraram, reivindicando uma série de melhorias. "Estávamos sendo tolhidos, reprimidos, e o Meira, ao contrário do Lindberg, não nos deu o mínimo apoio", ressaltou Francisca Juliana, acrescentando que "os professores não perdoam as palavras e atitudes do candidato radialista".

A professora Consolação, também da Ceilândia, endossa as palavras de sua colega, Francisca Juliana. Ela disse que toda a classe de professores "ficou mui-

to chateada com a maneira de agir de Meira Filho, quando da nossa greve". Incisiva, disse ainda que em todas as manifestações de trabalhadores "o Meira sempre fica do lado dos patrões".

"É bom que os professores não esqueçam como o Meira Filho trata a nossa classe, ao dar o seu voto no dia 15", destacou o professor Luiz Gonzaga do Cruzeiro. Diretor do Complexo A daquela cidade-satélite, Luiz afirmou que vota em Lindberg porque sabe que ele é um candidato comprometido com as causas populares, "que possui um passado de lutas conhecido por todos nós".